



TE-ATO, Grupo Teatro de Leiria

O Fio da Linha do Horizonte

“O homem olhou para a mão como se fosse a primeira vez”

e tal como ele, deixamos neste espetáculo a sugestão de um primeiro olhar sobre as coisas que compõem o mundo.



Um olhar que se quer múltiplo:



... no ARRANJO CÉNICO

Uma estrutura versátil e simplificada, reduzida ao essencial.

Uma caixa de pintura onde se desenvolve a ação, povoada que é com as personagens que ali vivem, tal como num prédio onde cada um convive consigo no meio dos outros.

E porque da intimidade de cada inquilino se fala, é de um modo íntimo que se conta a história e os seus conflitos.

Assim, é um espetáculo para pequenos espaços (uma biblioteca, uma sala de aula, um pequeno auditório).

Um espetáculo despido de requisitos técnicos.

Apenas a presença do contador da história, uma luz e um espaço a preencher.

Ser simples para combater a ilusão do supérfluo e recuperar a história...



... na DIMENSÃO da PALAVRA

DITA QUASE EM SEGREDO

Tentativa de fundir a tradição oral do conto com o teatro.

Palavras que se repetem e aproximam o espetador cada vez mais, e mais ainda, do seu valor intrínseco.

Apuramento do olhar.

Procura do que há para além da aparência.

Olhar sobre o Homem e as

teias de relação que mantém com o outro.



Nunca um teatro pedagógico, finalizado, moralista,

tão ao gosto do pensamento de quem quer impor o seu pensar aos outros.

Antes um BIOEATRO, feito de dádiva, de questões em aberto, ORGÂNICO,

que remeta o espetador para a compreensão do seu papel social no modo como age, pensa e sente.



... nos DESTINATÁRIOS

é, por tudo isto, um TEATRO PARA TODOS

UNIVERSAL porque a reflexão do sobre o percurso de cada um face ao outro a todos diz respeito, que numa teia de relações nos suportamos.

POPULAR porquanto usa uma linguagem comum e que remete para o retomar do prazer de saborear as palavras, apelo ao regresso às origens, à leitura como condição indelével do saber.

Um espetáculo possível a partir dos quatro anos e por todos os anos que se seguem, concebido em camadas diferenciadas de entendimento a partir duma história comum.

Sobretudo catalisador da palavra após a representação.

Exercício que convida à interpretação de uma mesma realidade na ótica de diferentes estádios de desenvolvimento.

